

RELATÓRIO DE GESTÃO

2013

Federação Portuguesa de Hóquei
7 Março 2014





Índice

Índice	2
Introdução.....	3
1. Competições	4
1.1 Apresentação.....	4
1.2 Hóquei em Campo.....	4
1.3 Hóquei de Sala	6
2. Arbitragem	8
2.1. Introdução.....	8
2.2 Quadro de Árbitros e Juizes 2012/2013	9
2.3 Atividades Desenvolvidas	9
2.4 Outras Informações.....	10
3. Representação Internacional	10
3.1 Introdução.....	10
3.2 Seleções Nacionais	11
3.3 Clubes.....	14
3.4 Arbitragem.....	14
3.5 Dirigentes	16
4. Promoção e dinamização da Modalidade	16
4.1 Desporto Escolar	17
4.2 Outras Atividades de Dinamização	17
4.3 Outras competições.....	18
4.4 Comunicação e Marketing	19
5. Formação de Recursos Humanos.....	20
5.1 Objetivos	20
5.2 Ações Realizadas	20
6. Quadros de Situação Desportiva	21
7. Exploração e Situação Patrimonial	22
8. Proposta de Aplicação de Resultados	24
9. Dívidas ao Estado e à Segurança Social	24
10. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados	25



Introdução

Caros sócios,

Eis que chegamos ao início de um novo ciclo do Hóquei português. Os novos corpos gerentes da FPH tomaram posse já no decorrer da época desportiva 2012/2013, o que não permitiu que a "mudança" fosse imediatamente visível. Porém começou-se a caminhar à luz da vontade que nos fez aceitar este desafio.

Não podemos deixar de sublinhar que o ciclo anterior termina de uma forma vitoriosa, vejam-se as recentes conquistas das seleções nacionais jovens, e o alcance da 2ª Ronda da Liga Mundial, sinal inequívoco de que temos uma nova geração de atletas com elevado talento. Mas o caminho continua a demonstrar-se longo. E por isso, vamos manter aquilo que para nós é fundamental para que o sucesso seja alcançado: muito trabalho, empenho e dedicação, rigor e qualidade, assim como o apoio de todos quantos estão determinados a persistir connosco, com a mesma vontade, com o mesmo sonho.

Não sendo possível alterar o modelo competitivo em vigor, ao nível dos escalões jovens, por imposição regulamentar, procurámos iniciar novos trilhos que permitissem alcançar uma maior solidez na preparação dos nossos atletas.

Num considerado por nós "ano zero", foi importante acima de tudo implementar uma estrutura de trabalho regular e que, por outro lado, permitisse a contenção da despesa associada à preparação das seleções nacionais, através do Projeto de Seleções Jovens (PSJ). Esta perspetiva foi, durante a época desportiva 2012/2013, transversal a diversas áreas da modalidade, exemplo disso é também o trabalho que se começou a realizar com a Arbitragem Nacional.

Ao nível da planificação, em Junho e Julho de 2013 foram realizados seminários de planeamento de época desportiva, onde todos os intervenientes da modalidade, dirigentes, oficiais, treinadores e atletas tiveram a oportunidade de contribuir na construção daquele que é o principal alicerce da modalidade: a sua estrutura competitiva.

No que diz respeito à estrutura financeira da Federação, em 2013 o Hóquei viu reduzido o seu financiamento em de cerca de 20%, por parte do IPDJ, causando fortes constrangimentos ao próprio funcionamento da modalidade. A forte dependência de dinheiros públicos dificultará ainda mais o nosso percurso.

Deste modo, viu-se nesta dificuldade a derradeira oportunidade para redirecionar o foco e a estratégia. A procura diária de novos apoios, assim como o apelo à colaboração de toda a comunidade (clubes, atletas, familiares...) é uma realidade que nos acompanha desde então.

Federação e clubes deverão rapidamente contrariar esta tendência, adotando medidas que permitam a garantia de sustentabilidade. Para reforçar o nível, com dificuldades acrescidas exige, naturalmente, uma maior responsabilidade individual e coletiva, pois o sucesso ficará, mais do que nunca, única e exclusivamente dependente da qualidade, do trabalho, do empenho e persistência de cada um.

Porém, apesar dos fortes constrangimentos causados pela conjuntura atual, e o conseqüente corte significativo do Estado na nossa atividade, a FPH manteve toda a atividade competitiva prevista para a modalidade, a nível nacional e internacional, desde os clubes às seleções nacionais, passando pela formação de recursos humanos e pela arbitragem.

A redução da despesa da Federação no ano de 2013 é considerada significativa. Um trabalho que continua a ser executado, com a máxima de ajustar cada vez mais o patamar e intenções da modalidade aos seus investimentos.

A Presidente



1. Competições

1.1 Apresentação

Na época desportiva 2012/2013 manteve-se a estrutura base de atividade prevista e implementada pelos anteriores corpos gerentes da FPH.

Verificamos que as dificuldades em diferentes estruturas organizativas são cada vez mais visíveis, diminuindo o volume de participação em algumas provas federativas.

Em 2013 realizaram-se 402 jogos, o que revela um ligeiro decréscimo relativamente à época anterior, conforme os dados que se apresentam de seguida:

Escalão	Nº de jogos 2010/2011	Nº jogos 2011/2012	Nº jogos 2012/2013
Seniores Masculinos	133	150	134
Seniores Femininos	59	74	51
Sub-18 Masculinos	39	63	38
Sub-12/14 Mistos e Sub-16 Masculinos e Femininos	115	120	145
Veteranos	39	58	44
TOTAL	385	465	402

Ainda durante o ano 2013 a atual Direção da FPH perspetivou a reestruturação de algumas competições, nomeadamente nos escalões jovens e sector feminino, por forma a contribuir fortemente para o aumento de participação na modalidade.

1.2 Hóquei em Campo

Escalões Sub-12/Sub-14

As competições de Hóquei em Campo, nos escalões Sub-12 e Sub-14 decorreram, numa 1ª fase, sobre a forma de Torneios Rumo ao EN.NA e, numa 2ª fase, sobre a forma de Encontro Nacional, o EN.NA, que teve lugar a 25 de Maio de 2013, no Sintético do Viso, no Porto.



No Encontro Nacional do escalão de Sub-12, participaram 5 equipas, o AD Lousada, o CAMIR, o CF Benfica, o GD Carris e o GD Viso.

Prova	Classificação	Clube
EN.NA! Sub-12 Hóquei Campo	1º	AD Lousada
	2º	CF Benfica
	3º	CAMIR
	4º	GD Carris
	5º	GD Viso

No Encontro Nacional do escalão de Sub-14, participaram 4 equipas, o AD Lousada, o CAMIR, CF Benfica e o GD Viso.

Prova	Classificação	Clube
EN.NA! Sub-14 Hóquei Campo	1º	AD Lousada
	2º	GD Viso
	3º	CAMIR
	4º	CF Benfica

Escalão Sub-16

Decorreu pela primeira vez, a TN16, uma competição onde competiram atletas, de ambos os géneros, com 16 anos ou menos. Inscreveram-se 7 equipas, 4 a Norte e 3 a Sul.

A prova decorreu entre 7 de Abril e 8 de Junho de 2013, em 2 fases, a primeira a nível regional e a segunda, uma fase final nacional, com as 2 melhores classificadas de cada zona.

A Fase Final da TN16 decorreu no dia 8 de Junho de 2013, no Jamor.

Foram apuradas 4 equipas, o AD Lousada, o Juventude HC, o Lisbon Casuals HC e a ES Luís de Freitas Branco.

Prova	Classificação	Clube
Fase Final TN16	1º	Juventude HC
	2º	AD Lousada
	3º	Lisbon Casuals HC
	4º	ES Luís Freitas Branco

Escalão Sub-18

O Campeonato Nacional de Hóquei em Campo, no escalão Sub-18 decorreu, numa 1ª fase, entre Outubro e Dezembro de 2012, e numa 2ª fase, entre Março e Junho de 2013.

Prova	Classificação	Clube
CNHC Sub-18	1º	AD Lousada
	2º	Lisbon Casuals HC
	3º	Juventude HC
	4º	CAMIR



Escalão Sénior Feminino

O Campeonato Nacional de Hóquei em Campo, no escalão Sénior Feminino decorreu, numa 1ª fase, entre Outubro e Dezembro de 2012, e numa 2ª fase, entre Março e Maio de 2013.

Prova	Classificação	Clube
CNHC Seniores Femininos	1º	Sport CP
	2º	Lisbon Casuals HC
	3º	AD Lousada
	4º	CF "Os Belenenses"

Nos dias 13 e 21 de Abril de 2013 tiveram lugar dois jogos da meia final da Taça de Portugal de Seniores Femininos entre o Sport CP e o CAMIR, apurando-se para a final a equipa do Sport Club do Porto.

A final foi disputada no dia 28 de Abril de 2013, em Lousada, entre a AD Lousada e o Sport CP.

Vencedor: AD Lousada

Escalão Sénior Masculino

O Campeonato Nacional de Hóquei em Campo, no escalão Sénior Masculino decorreu, numa 1ª fase, entre Outubro e Dezembro de 2012, e numa 2ª fase, entre Fevereiro e Junho de 2013.

Os Play-offs do CNHC de Seniores Masculinos tiveram lugar entre os dias 15 de Junho e 6 de Julho de 2013.

Foram apuradas 4 equipas da Fase Regular, o CF Benfica, a AD Lousada, o CFU Lamas e o Sport CP.

Prova	Classificação	Clube
CNHC Seniores Masculinos	1º	AD Lousada
	2º	CF Benfica
	3º	Sport CP/CFU Lamas
	5º	GD Carris
	6º	AA Espinho
	7º	GD Viso
	8º	Lisbon Casuals HC

Nos dias 25 de Abril e 1 de Maio de 2013 tiveram lugar, respetivamente, o último jogo dos 1/4 de Final e os 2 jogos da 1/2 Final da Taça de Portugal de Seniores Masculinos.

A final foi disputada no dia 8 de Junho, em Lisboa, entre o CF Benfica e a AD Lousada.

Vencedor: AD Lousada

1.3 Hóquei de Sala

Escalões Sub-12/Sub-14

As competições de Hóquei de Sala, nos escalões Sub-12 e Sub-14 decorreram, numa 1ª fase, sobre a forma de Torneios Rumo ao EN.NA e, numa 2ª fase, sobre a forma de Encontro Nacional, o EN.NA, que teve lugar a 23 e 24 de Fevereiro de 2013, no pavilhão Januário Barreto, em Lisboa.



No Encontro Nacional do escalão de Sub-12, participaram as equipas do AD Lousada, CAMIR, CF Benfica, GD Carris e Lisbon Casuals HC.

Prova	Classificação	Clube
EN.NA! Sub-12 Hóquei Sala	1º	AD Lousada
	2º	CF Benfica
	3º	Lisbon Casuals HC
	4º	GD Carris

No Encontro Nacional do escalão de Sub-14, participaram as equipas do AD Lousada, CAMIR, CF Benfica e Lisbon Casuals HC.

Prova	Classificação	Clube
EN.NA! Sub-14 Hóquei Sala	1º	AD Lousada
	2º	CF Benfica
	3º	CAMIR
	4º	Lisbon Casuals HC

Foram ainda realizados dois jogos extra-competição, entre as equipas Sub-16 do Lisbon Casuals HC e do CF Benfica.

Escalão Sub-18

O Fase de Apuramento do Campeonato Nacional de Hóquei de Sala, no escalão Sub-18 decorreu entre Dezembro de 2012 e Janeiro de 2013.

A Fase Final do CNHS Sub-18 teve lugar nos dias 2 e 3 de Fevereiro, no pavilhão do GD Viso, no Porto.

Apuraram-se 4 equipas, às quais se juntou a equipa classificada na 5ª posição, no final da Fase de Apuramento, a convite da FPH.

As equipas participantes foram o AD Lousada, o CAMIR, o GD Viso, o Juventude HC e o Lisbon Casuals HC.

Prova	Classificação	Clube
Fase Final CNHS Sub-18	1º	Lisbon Casuals HC
	2º	CAMIR
	3º	AD Lousada
	4º	Juventude HC
	5º	GD Viso

Escalão Sénior Feminino

A Fase de Apuramento do Campeonato Nacional de Hóquei de Sala de Seniores Femininos decorreu entre Dezembro de 2012 e Fevereiro de 2013.

Em comum acordo entre FPH e clubes, o sistema de pontuação utilizado foi o definido no RGP para jogos de Hóquei de Sala, em substituição daquele que havia sido definido, inicialmente, para esta prova.

A Fase Final do Campeonato Nacional de Hóquei de Sala de Seniores Femininos teve lugar nos dias 16 e 17 de Fevereiro de 2013, no pavilhão da Boavista, em Lisboa.



Apuraram-se 4 equipas, às quais se juntou a equipa classificada na 5ª posição, no final da Fase de Apuramento, a convite da FPH.

As equipas participantes foram o AD Lousada, o CAMIR, o CF Os Belenenses, o Lisbon Casuals HC e o Sport CP.

Prova	Classificação	Clube
Fase Final CNHS Seniores Femininos	1º	Lisbon Casuals HC
	2º	CF "Os Belenenses"
	3º	AD Lousada
	4º	Sport CP
	5º	CAMIR

Escalão Sénior Masculino

A Fase de Apuramento do Campeonato Nacional de Hóquei de Sala de Seniores Masculinos decorreu entre Dezembro de 2012 e Fevereiro de 2013.

A Fase Final do Campeonato Nacional de Hóquei de Sala de Seniores Masculinos teve lugar nos dias 9 e 10 de Fevereiro de 2013, no pavilhão Municipal do Sobrado, em Valongo.

Apuraram-se 6 equipas, as primeiras 4 classificadas da zona Norte e as primeiras 2 classificadas da zona sul.

As equipas participantes foram o AD Lousada, o CAMIR, o CF Os Belenenses, o Lisbon Casuals HC e o Sport CP.

Prova	Classificação	Clube
CNHS Seniores Masculinos	1º	AD Lousada
	2º	AA Espinho
	3º	GD Carris
	4º	CF Benfica
	5º	Sport CP
	6º	GD Viso

2. Arbitragem

2.1. Introdução

O presente relatório dá conta das atividades desenvolvidas pelo Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Hóquei, durante a época desportiva 2012/2013.

O Conselho de Arbitragem tomou posse no dia 17 de Novembro de 2012.

A responsabilidade do desempenho dos árbitros e juizes de Hóquei exige a correta formação e a uniformização de critérios para que sejam atingidos os objetivos propostos pelo Conselho de Arbitragem, e pela Federação Portuguesa de Hóquei.



2.2 Quadro de Árbitros e Juizes 2012/2013

AIO	AII	UM	TD	JI	AN	AE	JN
Ana Faias	Ana Faias (Promissing List)	Rui Figueiredo	André Oliveira	Patrícia Casto	Carlos Silva	Miguel Chucha	Ana Raquel Freitas
Jorge Santos	Bruno Santos			Patrícia Pereira	Edgar Sousa	Tiago Ventosa	Ângela Lima
Pedro Santos	Jorge Santos			Dulcineia Fernandes	João Oliveira	André Rosa	Frederico Santos
	José Ribeiro				João Vivas	Rafael Carvalho	João Maia
	Paulo Lima				Joe Kodde	Tiago Arnauth	Miguel Ralha
	Paulo Magalhães				Mário Almeida	Tiago Costa	Pedro Ávila
	Pedro Santos				Pedro Romariz		Susana Maia
	Ricardo Fernandes				Rui Magalhães		Carla Santos
					Luís Cunha		Cláudia Sousa

Legenda:

AIO – Árbitro Internacional Outdoor

UM – Umpire's Manager

JI – Juiz Internacional

AE – Árbitro Estagiário

AII – Árbitro Internacional Indoor

TD – Diretor Torneio

JN – Juiz Nacional

AN – Árbitro Nacional

2.3 Atividades Desenvolvidas

Nomeações de Árbitros e Juizes

O Conselho de Arbitragem assegurou, para todos os jogos da FPH, uma equipa de arbitragem. Houve apenas situações que não foi possível assegurar um juiz, nomeadamente quando os jogos tinham lugar em Mirandela ou Alfandega da Fé.

Na época 2012/2013, a FPH rececionou 23 (vinte e três) respostas de indisponibilidade para integrar a equipa de arbitragem.

Código de Conduta dos Árbitros e Juizes

O Conselho de Arbitragem elaborou o código de conduta para árbitros e juizes. Para além deste código, foi enviado para todos os membros da arbitragem uma normativa, com linhas orientadoras para os jogos dos play-off do Campeonato Nacional Hóquei em Campo de Seniores Masculinos.



Recrutamento, Formação e Desenvolvimento de Árbitros e Juizes

Na tentativa de recrutar jovens árbitros, o Conselho de Arbitragem criou um programa de tutoria. Este programa oferece um tutor – árbitro internacional – aos jovens que queiram iniciar a sua carreira na arbitragem. O tutor acompanha o jovem em todos os jogos que ele apite.

Todos os jovens captados neste programa serão encaminhados na época 2013/2014 para a formação teórica de árbitros.

Durante a época 2012/2013 foram feitas as seguintes formações:

- Alterações às regras que a EHF e FIH introduziram e questões práticas
- Atualização de juizes

Nomeações no Sítio Oficial da Federação Portuguesa de Hóquei

O Conselho de Arbitragem disponibilizou, semanalmente, as nomeações da equipa de arbitragem no sítio oficial da Federação Portuguesa de Hóquei.

2.4 Outras Informações

Atrasos na Arbitragem

O Conselho de Arbitragem recebeu durante a época 2012/2013, várias informações providas de clubes e de membros da Federação, a respeito de situações anómalas verificadas no desempenho das equipas de arbitragem, nomeadamente no que diz respeito ao incumprimento de horários de chegada ao recinto de jogo, por parte de árbitros e juizes. Foram tomadas as devidas providências por forma a evitar a repetição deste tipo de situações.

Por último, importa referir que o Conselho de Arbitragem tem vindo a procurar introduzir regras claras e transparentes, com vista à uniformização de critérios tendentes a uma otimização da gestão do seu Quadro de Árbitros e Juizes, bem como do crescimento do número e qualidade dos mesmos.

Queremos expressar o nosso agradecimento a todos os Árbitros e Juizes que, com elevado sentido de dever, compromisso e, inúmeras vezes com sacrifício pessoal, tornaram possível a concretização dos objetivos alcançados.

A Presidente do Conselho de Arbitragem

3. Representação Internacional

3.1 Introdução

No que diz respeito à representação internacional, à época de 2012/2013 atribuem-se os seguintes destaques:

- Conquista do 1º lugar no Campeonato de Europa de Indoor, no escalão Sub-21, promovendo Portugal à principal divisão Europeia, onde se encontra entre os 8 melhores de Europa.
- Participação da Seleção Sub-21 Feminina no Campeonato de Europa de Indoor, no escalão Sub-21, com a conquista de um histórico 7º lugar, na principal divisão Europeia.
- Participação histórica na 2ª Ronda da Liga Mundial, no escalão Sénior Masculino, colocando a nossa representação entre os 30 melhores países do Mundo e alavancando a posição de Portugal no Ranking Mundial.



- Participação de 4 clubes portugueses em Campeonatos de Europa, nomeadamente a Associação Académica de Espinho e a Associação Desportiva de Lousada, no escalão sénior masculino, bem como o Clube Futebol "Os Belenenses" e o Sport Club do Porto, no escalão sénior feminino. De realçar que duas destas provas europeias foram realizadas em Portugal;
- Foram promovidos a posições internacionais, os árbitros Pedro Santos e Jorge Santos (FIH Outdoor), enquanto que a árbitra Ana Faias recebe a notável nomeação para os Jogos Olímpicos da Juventude. No dirigismo, Marcos Castro, Assunção Pinto e Pedro Ávila, representam Portugal nos comités de Comunicação, Indoor Competitions e Youth Panel da Federação Europeia de Hóquei (EHF), respetivamente.

3.2 Seleções Nacionais

O ano desportivo 2012/2013, à semelhança do anterior, correspondeu a um dos anos com maior atividade, no que diz respeito às seleções nacionais, em que Portugal realizou 5 participações internacionais. Esta regularidade de presença internacional continuou a exigir um grande esforço financeiro por parte da FPH e de toda a comunidade Hoquista. Com o apoio de dirigentes, atletas e seus familiares, concretizou-se a presença em todas as provas internacionais previstas para os escalões Sub-18 Masculino, Sub-21 Masculino, Sub-21 Feminino e Sénior Masculino.

Seleção Nacional Sub-21 Masculina

Campeonato de Europa de Hóquei de Sala

Portugal participou no Eurohockey Indoor Junior Championship II, que teve lugar em Bratislava, entre os dias 18 e 20 de Janeiro de 2013.

A seleção foi liderada pelo treinador Rui Graça e pelo treinador adjunto Márcio Marques, e contou com o apoio do fisioterapeuta Emanuel Oliveira. O diretor responsável pela seleção foi José Manuel Nunes.

A preparação desta seleção decorreu entre o dia 19 de Dezembro de 2012 e o dia 14 de Janeiro de 2013. Realizaram-se 2 estágios, o primeiro de 5 dias e o segundo de 3, num total de 24 treinos, o último dos quais no local da competição. A equipa realizou 7 jogos de preparação, todos em Portugal.

Prova	Classificação	País
Eurohockey Indoor Junior Championship II (Men)	1º	Portugal (promovido para o Championship)
	2º	Turquia (promovido para o Championship)
	3º	Eslováquia
	4º	País de Gales
	5º	Hungria
	6º	Eslovénia (relegado para o CIII)
	7º	Dinamarca (relegado para o CIII)

Seleção Nacional Sub-21 Feminina

Campeonato de Europa de Hóquei de Sala

Portugal participou no Eurohockey Indoor Junior Championship, que teve lugar em Praga, entre os dias 25 e 27 de Janeiro de 2013.



A seleção foi liderada pelo treinador Hugo Santos e pela treinadora adjunta Cláudia Fidalgo, e contou com o apoio de enfermeira/fisioterapeuta Maria de Fátima Gonçalves. A diretora responsável pela seleção foi a Filipa Ferreira.

A preparação desta seleção decorreu entre o dia 17 de Dezembro de 2012 e o dia 22 de Janeiro de 2013. Realizaram-se 2 estágios, o primeiro de 3 dias e o segundo de 5, num total de 25 treinos, o último dos quais no local da competição. A equipa realizou 4 jogos de preparação, todos em Portugal.

Prova	Classificação	País
Eurohockey Indoor Junior Championship (Women)	1º	Polónia
	2º	República Checa
	3º	Rússia
	4º	Bielorrússia
	5º	Turquia
	6º	Áustria
	7º	Portugal
	8º	Suécia

Seleção Nacional Sénior Masculina

World League

Portugal participou na 2ª Ronda da Liga Mundial, que teve lugar em Paris, entre os dias 6 e 12 de Maio de 2013.

A seleção foi liderada pelo treinador Hugo Gonçalves e pelo treinador adjunto Rui Graça, e contou com o apoio da fisioterapeuta Daniela Correia e também do fisioterapeuta Emanuel Oliveira. Os diretores responsáveis pela seleção foram José Manuel Nunes e Marcos Ferreira.

A preparação desta seleção decorreu entre o dia 4 de Março e 5 de Maio de 2013, com 3 treinos zonais, 3 treinos nacionais e 2 concentrações, num total de 12 treinos. A equipa realizou 7 jogos de preparação, dois dos quais no local da competição.

Prova	Classificação	País
World League, Round 2 (Men)	1º	Bélgica (apurado para 3ª Ronda)
	2º	França (apurado para 3ª Ronda)
	3º	Canadá
	4º	Escócia
	5º	Polónia
	6º	Portugal

Campeonato da Europa de Hóquei em Campo

Portugal participou no Eurohockey Championship III, que teve lugar em Lausanne, entre os dias 12 e 18 de Agosto de 2013.

A seleção foi liderada pelo treinador Mário Almeida, que teve como colaboradores Agostinho Franco, Marcos Ferreira, Fernando Ribeiro e Miguel Carmo, e contou com o apoio do fisioterapeuta Xavier Álvaro. O diretor responsável pela seleção foi José Manuel Nunes.

A preparação desta seleção decorreu entre o dia 13 de Julho e o dia 10 de Agosto de 2013, através de treinos zonais, e de 1 estágio final, entre 8 e 10 de Agosto, num total de 37 treinos, o último dos quais no local da competição.



Prova	Classificação	País
Eurohockey Championship III (Men)	1º	Suíça (promovido para o CII)
	2º	Croácia (promovido para o CII)
	3º	Bielorrússia
	4º	Portugal
	5º	Gibraltar
	6º	Turquia
	7º	Suécia
	8º	Eslováquia (relegado para o CIV)

Projeto Seleções Jovens - PSJ

Em 2013 a FPH implementou o Projeto de Desenvolvimento de Seleções Jovens (PSJ), que tem como principal objetivo identificar, desenvolver e consolidar o rendimento de jogadores de Hóquei de alto nível.

O projeto, na sua essência, visa o desenvolvimento de duas componentes: a formação contínua de jogadores e a participação em competições, no âmbito da representação Nacional. Em 2013, a seleção de jovens para representação nacional no escalão sub-18 decorreu através da identificação dos melhores atletas integrados neste projeto.

O funcionamento do PSJ encontra-se alicerçado numa equipa de trabalho composta por vários treinadores, em cada polo, que trabalham em conjunto com o Departamento Técnico e os Seleccionadores Nacionais. As equipas técnicas têm vindo a trabalhar em conjunto de modo a partilhar metodologias e resultados. As áreas de trabalho são comuns a todos os polos e passam fundamentalmente pelo desenvolvimento da técnica individual e do comportamento tático dos/as atletas. Esta metodologia tem sido complementada com o registo do rendimento dos atletas, em fichas individuais, ao longo das várias fases, de modo a permitir a monitorização do seu desenvolvimento.

A formação contínua de jogadores foi realizada através de treinos regulares em vários polos, a Norte e a Sul do país. O trabalho teve, por norma, uma regularidade semanal e foi organizado por fases, a primeira das quais decorreu entre Maio e Julho de 2013 e a segunda, entre Outubro e Dezembro de 2013. A adesão dos atletas foi significativa. Passaram pelo projeto 19 atletas no Polo de Lousada e 16 no Polo do CDN Jamor, no género feminino, bem como 22 atletas no Polo de Lousada e 21 no Polo do CDN Jamor, no género masculino.

A competição PSJ - 2013

A primeira fase terminou com a realização de um Torneio Internacional, entre os dias 23 e 24 de Julho de 2013, que envolveu a Seleção Nacional Sub-16 Masculina, a Seleção Nacional Sub-21 Feminina e seleções regional de Lisboa e British Colleges Sub-19, de Inglaterra. As seleções nacionais foram criadas exclusivamente a partir dos participantes no PSJ.

Os jogos e os resultados do torneio foram os seguintes:

British Colleges	Portugal Sub-16M	1 - 6
Portugal Sub-21F	Seleção Lisboa	1 - 0
Portugal Sub-16M	Portugal Sub-21F	12-0
Seleção Lisboa	Portugal Sub-16M	5 - 2
Portugal Sub-21F	British Colleges	0 - 3
British Colleges	Seleção Lisboa	6 - 0



3.3 Clubes

Em 2013, Portugal registou 4 participações europeias de clubes, nomeadamente AD Lousada e CF "Os Belenenses" em Campeonatos Europeus de Indoor e ainda, o Sport Club do Porto e a A.A. de Espinho em Campeonatos Europeus de Hóquei em Campo.

A equipa Sénior Masculina do AD Lousada representou Portugal no NAVAX EuroHockey Indoor Club Trophy, que teve lugar em Viena, de 15 a 17 de Fevereiro de 2013. Após realizados 5 jogos, a equipa portuguesa terminou a prova na última posição, tendo sido relegada para a divisão o Challenge I, em 2014.

A equipa Sénior Feminina do CF "Os Belenenses" representou Portugal e organizou o EuroHockey Indoor Club Challenge, que teve lugar em Lisboa, de 22 a 24 de Fevereiro de 2013. A competição decorreu no pavilhão do CF Os Belenenses e envolveu 7 equipas de 7 países, em sistema de todos contra todos, com um total de 21 jogos realizados.

Após realizados 6 jogos, a equipa portuguesa terminou a prova em 5º lugar na classificação geral e manteve-se na mesma divisão.

A equipa Sénior Feminina do Sport CP representou Portugal e organizou o EuroHockey Club Champions Challenge III, que teve lugar no Porto, de 17 a 20 de Maio de 2013. A competição decorreu no sintético do Parque da Cidade, envolveu 7 equipas de 6 países, e foi disputada em duas fases, a primeira em sistema de todos contra todos a uma volta e a segunda em eliminatórias simples (finais diretas), com um total de 12 jogos realizados.

Após realizados 3 jogos, a equipa portuguesa terminou a prova em 5º lugar na classificação geral sendo a sua manutenção na divisão definida posteriormente através dos pontos do ranking do seu país.

A equipa Sénior Masculina da A.A. de Espinho participou no EuroHockey Club Champions Challenge II, que teve lugar em Atenas, de 16 a 19 de Maio de 2013. Após realizados 4 jogos, a equipa portuguesa terminou a prova em 7º lugar e foi relegada para o Challenge III, em 2014.

3.4 Arbitragem

O ano desportivo 2012/2013 revela-se bastante importante, no que diz respeito à presença de árbitros e juizes portugueses em competições internacionais, com um registo de 25 participações para Portugal.

Especial destaque para a Árbitra Ana Faias, que contou com 6 presenças em provas internacionais.



Ana Faias	Outdoor Women's FIH World League Round 1 @ Vienna (AUT)	18 – 23 Set 2012
	3rd Indoor Asia Cup	2 – 7 Out 2012
	Indoor Women's EuroHockey Indoor Club Challenge @ Lisbon (POR)	22 – 24 Fev 2013
	Outdoor Women's EuroHockey Club Champions Challenge III @ Porto (POR)	17 – 20 Mai 2013
	Women's World Student Games @ Kazan (RUS)	09 – 14 Jul 2013
	Outdoor Women's U18 Youth Nations Championship @ Dublin (IRL)	29 Jul – 4 Ago 2013
André Oliveira	Outdoor Men's FIH World League Round 1 @ Lousada (POR)	25 – 30 Set 2012
	Outdoor Men's U18 Youth Nations Championship III @ Prague (CZE)	8 – 14 Jul 2013
Bruno Santos	Outdoor Men's EuroHockey Club Champions Challenge II @ Athens (GRE)	16 – 19 Mai 2013
Cláudia Fidalgo	Indoor Women's EuroHockey Indoor Club Challenge @ Lisbon (POR)	22 – 24 Fev 2013
Dulcineia Fernandes	Outdoor Men's FIH World League Round 1 @ Lousada (POR)	25 – 30 Set 2012
	Indoor Women's EuroHockey Indoor Junior Championship @ Prague (CZE)	25 – 27 Jan 2013
Jorge Santos	Hockey World League Round 2 Tournament @ St. Germain-en-Laye (FRA)	6 – 12 Mai 2013
José Ribeiro	Indoor Men's Navax-AHTC EuroHockey Indoor Club Trophy @ Vienna (AUT)	15 – 17 Fev 2013
Patrícia Castro	Outdoor Men's FIH World League Round 1 @ Lousada (POR)	25 – 30 Set 2012
	Indoor Women's EuroHockey Indoor Club Cup @ Vienna (AUT)	22 – 24 Fev 2013
	Outdoor Women's EuroHockey Club Champions Challenge III @ Porto (POR)	17 – 20 Mai 2013
Patrícia Pereira	Outdoor Women's Nations Championship III @ Athens (GRE)	21 – 26 Jul 2013
Pedro Santos	Outdoor Men's Nations Championship III @ Lausanne (SUI)	12 – 18 Ago 2013
Rafael Carvalho	Indoor Women's EuroHockey Indoor Club Challenge @ Lisbon (POR)	22 – 24 Fev 2013
Ricardo Fernandes	Outdoor Men's FIH World League Round 1 @ Lousada (POR)	25 – 30 Set 2012
	Indoor Men's EuroHockey Indoor Junior Championship II @ Bratislava (SVK)	18 – 20 Jan 2013
Rui Figueiredo	Outdoor Men's FIH World League Round 1 @ Lousada (POR)	25 – 30 Set 2012
	Indoor Men's EuroHockey Indoor Club Challenge II @ Athens (GRE)	15 – 17 Fev 2013
	Outdoor Men's U18 Youth Nations Championship III @ Prague (CZE)	8 – 14 Jul 2013



3.5 Dirigentes

No que refere a participação de dirigentes em organismos internacionais, 2013 apresenta novo destaque, desta vez para a eleição da Presidente Joana Gonçalves, em dezembro de 2013, para integrar o Comité de Desenvolvimento da Federação Europeia de Hóquei (EHF), assim como para a integração do jovem técnico Pedro Ávila no Youth Panel do mesmo organismo.

Ainda em 2013, a FPH mantém a representação de Assunção Pinto e Marcos Castro nos Comités Indoor e de Comunicação da EHF, respetivamente.

EHF Youth Panel

A convite da Federação Europeia de Hóquei, Pedro Ávila, membro do Departamento Técnico da FPH, deslocou-se, entre os dias 18 e 22 de Agosto de 2013, a Boom (BEL), no âmbito da realização do 2nd Euro ParaHockey Tournament, durante os Campeonatos de Europa de Seleções.

O técnico prestou auxílio ao HC Victory, atuando como oficial de ligação da Seleção de Espanha.

Após a realização do evento, a EHF comunicou a intenção de integrar Pedro Ávila no EHF Youth Panel, que tem como principais objetivos a integração de jovens nas áreas de treino, arbitragem e organização de provas europeias, assim como o destaque de outros jovens atletas, treinadores, árbitros e voluntários, que têm vindo a desenvolver um trabalho notável por toda a Europa.

25th EHF General Assembly

A 25ª Assembleia Geral da Federação Europeia de Hóquei decorreu entre os dias 15 e 16 de Agosto de 2013, em Bruxelas. Para o efeito, estiveram presentes a Presidente Joana Gonçalves e o Vice-Presidente Rui Moreira. Entre os principais temas da Assembleia estiveram a aprovação do relatório de contas referente ao ano de 2012 e a eleições de membros do quadro executivo da EHF.

Ainda no âmbito da Assembleia Geral, a EHF convidou Marcos Castro (membro do seu Comité de Comunicação e responsável do Departamento Comunicação da FPH) para uma intervenção sobre a importância de um planeamento de marketing eficaz na realização de eventos, apresentando o projeto desenvolvido por este para a EHF alusivo à definição da estratégia a adotar pelos organizadores de torneios para potenciar o engagement com os media e com os fãs da modalidade.

4. Promoção e dinamização da Modalidade

Em 2013 a FPH manteve as atividades de Hóquei em Campo nas Escolas, no âmbito do protocolo com o Desporto Escolar, este no seu último ano de vigência. No seguimento do trabalho desenvolvido nos últimos anos, a FPH continuou a colaborar diretamente com as Coordenações Locais do Desporto Escolar na organização de vários Encontros Regionais, tendo sido ainda realizado o 4º Encontro Nacional de Escolas para os Grupos/Equipa dos escalões infantil, iniciado e juvenil, que contou com a presença de um total de 6 Escolas que se englobam neste projeto, e cerca de 150 alunos praticantes da modalidade.

A FPH continuou a assegurar o acompanhamento regular de todos os Grupos/Equipa ao longo do ano, realizou ações de formação para professores, árbitros e juizes, disponibilizando o apoio necessário face ao suporte teórico e prático da modalidade.



A inclusão dos núcleos escolares existentes nas competições oficiais da FPH, nomeadamente em escalões de formação, representa uma das principais estratégias a implementar para a plena concretização dos objetivos propostos para o ano de 2014.

4.1 Desporto Escolar

Encontros Regionais

No ano de 2013 realizaram-se 3 encontros regionais nas regiões de Lisboa, Porto e Tâmega.

Na região de Lisboa participaram as escolas: EBI Apelação, E. Sec. L. Freitas Branco e CED Jacob.

NA região do Porto participaram as escolas: EB 2/3 Professor Óscar Lopes e EB 2/3 dos Carvalhos.

Na região de Tâmega participaram as escolas: EB 2/3 de Caíde – Lousada, E. Sec. de Felgueiras e a EB 2/3 de Freamunde.

EN.NA! Escolas 2013

O EN.NA! Escolas 2013, realizou-se no Complexo Desportivo Nacional do Jamor no dia 1 de Junho de 2013 e contou com a participação de 6 escolas: 2 escolas da região de Tâmega (EB 2/3 de Caíde de Rei – Lousada e ES de Felgueiras) e 4 escolas da região de Lisboa (CED Jacob, ESLFB, EBI Apelação e Colégio Bom Sucesso).

Realizaram-se 3 competições, nomeadamente nos escalões de Infantis, Iniciados e Juvenis, sendo esta última, realizada pela primeira vez num Encontro Nacional de Escolas.

Os vencedores do Encontro Nacional de Escolas foram os seguintes:

Infantis - CED Jacob

Iniciados - ESLFB

Juvenis - CED Jacob

Durante o evento, foi criada a categoria do EN.NA! Revelação que premeia o jogador revelação/destaque de cada escalão.

Foi realizado o Workshop "Aprende com os Melhores", com 4 oficinas destinadas ao aperfeiçoamento técnico, onde a comunidade EN.NA! Escolas recebeu dicas de atletas internacionais.

Em conclusão, passaram aproximadamente 150 participantes pelo evento, durante as suas 5 horas de duração, contabilizando voluntários, membros da organização, árbitros e juizes, professores, responsáveis de equipa e alunos inscritos.

4.2 Outras Atividades de Dinamização

Campos de Férias

Estivemos no "Campo de Férias Páscoa 2013", promovido pela Junta de Freguesia de Ramalde, realizado em Março de 2013, na Escola Secundária Fontes Pereira de Melo. Para dinamizar a modalidade, a FPH contou com a colaboração do atleta internacional João P. Oliveira.



O Hóquei também esteve nos Campos de Férias de Espinho, ação promovida pela Câmara Municipal de Espinho, que teve lugar na Nave de Espinho. Pedro Ávila coordenou a atividade.

Ações de Formação/Dinamização

Decorreu uma ação de formação para professores na Escola Secundária João Gonçalves Zarco, no dia 17 de Abril de 2013. O atleta internacional Bruno Santos coordenou a ação de formação.

Organizaram-se ainda duas ações de dinamização de Hóquei para os alunos do Colégio Bom Sucesso, nos dias 15 de Maio e 12 de Junho de 2013, no Complexo Desportivo Nacional do Jamor. Os eventos contaram com o apoio do Grupo Desportivo da Carris e da atleta internacional Cláudia Fidalgo, que coordenou a atividade.

OK TOUR – Férias Desportivas Verão 2013

Durante os meses de Junho e Julho de 2013, Pedro Ávila levou a cabo a habitual jornada de Hóquei às férias desportivas de diversas entidades.

Paralelamente às atividades da "OK TOUR", documentadas no site da FPH, foram criados, pela primeira vez, vídeos promocionais dos campos das várias atividades de férias desportivas, por forma a dar a conhecer à comunidade hoquistas o trabalho realizado durante os mesmos.

Nos diversos eventos, contámos com a colaboração dos atletas internacionais Bruno Santos, João Oliveira, Ivo Moreira, Pedro Romariz e Soraia Martins.

Ao todo, nas férias desportivas de 2013, a FPH colaborou com 9 entidades, levando e apresentando o Hóquei a mais de 800 crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 16 anos.

Entidades promotoras:

- GADUP
- Junta de Freguesia de Ramalde
- Junta de Freguesia de Paranhos
- Lamego Convida EEM
- Leixões a todo o Gás
- Porto Lazer EEM
- Autarquia de Espinho
- Eureka Vila Verde
- Lousada Século XXI

4.3 Outras competições

Hóquei de Praia

O 1º Beach Hockey Meeting teve lugar no dia 27 de Julho de 2013, na praia de Matosinhos. Para o torneio, inscreveram-se 4 equipas, com um total de 26 atletas.

A competição disputou-se em 2 fases. A 1ª fase em sistema de todos contra todos a uma volta e a 2ª fase com quatro eliminatórias diretas, correspondendo às duas meias finais, ao jogo de apuramento do 3º e 4º lugares e à final, num total de 10 jogos.



Prova	Classificação	Equipa
1º Torneio Beach Hockey	1º	Lusyavesteam
	2º	Sport CP
	3º	Vilanovense FC
	4º	Beach Hockey Tigers

Challenge de Veteranos

No escalão de Veteranos realizaram-se 5 etapas, nomeadamente:

- Lousada (2) – 17 Novembro 2012 e 13 Janeiro 2013
- Lisboa/Clube Futebol Benfica – 9 Março 2013
- Lamas – 2 Junho 2013
- Porto/Viso – 14 Abril 2013

Participaram no total das 5 etapas do Challenge de Veteranos, 9 equipas, nomeadamente AD Lousada, GD Viso, Vilanovense FC, Sport CP, CFU Lamas, CD Open Ourense, CF Benfica, CF "Os Belenenses" e Lisbon Casuals HC.

4.4 Comunicação e Marketing

Na ótica da promoção do trabalho colaborativo promovido pelo Departamento de Comunicação da FPH, 2013 constituiu-se como (mais) um passo seguro na evolução da quantidade e qualidade de conteúdos produzidos nos diversos canais utilizados para comunicar a modalidade do hóquei.

Tendo sempre como base o empowerment dos diversos agentes da comunidade hoquista nacional, a FPH conseguiu atingir os objetivos a que se propôs no começo de 2013, como o início do processo de criação de ídolos, a aposta em novos locais para a prática da modalidade ou o aumento qualitativo dos serviços providenciados pela organização à comunidade hoquista, entre outros.

As metas atingidas resultam de um processo de planeamento elaborado a dois níveis: o primeiro, de índole interna, referente ao delineamento de uma estratégia que maximize a visibilidade da modalidade, operacionalizada através de uma periodização de conteúdos que vão de encontro aos objetivos propostos, e ao elencar dos recursos necessários à sua elaboração e divulgação; e a segunda, de índole externa, onde se delegou à comunidade hoquista, em particular nalguns dos seus elementos, autonomia e participação para aportarem valor, quer quantitativamente quer qualitativamente, a projetos e ideias para os quais a FPH não disponha dos recursos necessários a uma execução satisfatória.

O processo de planeamento comporta sempre uma estratégia integrada, agregadora e complementar dos diversos canais utilizados para comunicar, e por isso 2013 viu a FPH desenvolver um novo canal de comunicação numa app mobile: o Instagram. O objetivo do lançamento deste canal passa por providenciar à comunidade nacional do hóquei conteúdo ao qual normalmente não teria acesso, providenciado um acesso aos bastidores de eventos, competições e, inclusive, da própria FPH.

A sucessiva criação e desenvolvimento de rubricas, que visam potenciar a participação e envolvimento da comunidade nacional do hóquei na modalidade, a presença na comunicação social e a concretização estratégica de diversas parcerias com organizações relevantes para a modalidade, foram outros aspetos em foco em 2013.

Por último, mas não menos importante, assistimos ao lançamento de uma nova plataforma de comunicação com a modalidade e respetivos stakeholders. Em setembro de 2013 foi dado a conhecer à modalidade um projeto que vinha a ser desenvolvido há já vários meses, com um branding forte e apelativo, posicionamento premium e funcionalidades que estão a permitir à modalidade passar para um outro patamar de excelência, naquilo que é o seu contexto



comunicacional. Além disto, pretendemos também implementar um novo funcionamento a nível administrativo que, apesar das dúvidas iniciais, é hoje um processo consolidado e em constante melhoria.

5. Formação de Recursos Humanos

5.1 Objetivos

O plano de formação de RH da FPH manteve a sua orientação para a formação contínua dos agentes da modalidade, nomeadamente, treinadores, oficiais (árbitros e juízes) e dirigentes. Para 2013, foram definidos os seguintes objetivos:

- Melhoria das qualificações dos treinadores, por forma a aumentar o número de treinadores aptos a treinar equipas do escalão sénior.
- Desenvolvimento da formação de árbitros jovens, por forma a fortalecer a base de recrutamento e contribuir para a criação de nova uma geração de árbitros.
- Formação contínua de Dirigentes, através de sessões anuais orientadas para as tarefas de organização das competições e respetivos requisitos regulamentares.

A FPH concluiu o processo, iniciado em 2011, de validação (provisória) dos seus cursos de formação de treinadores, sendo agora uma das 30 federações desportivas autorizadas para realizar este tipo de ações.

5.2 Ações Realizadas

Formação de Treinadores

Em 2013, teve início o Curso de Treinadores de Grau 2, que será o primeiro a ser realizado com duas componentes, a curricular e o estágio integrado. A componentes curricular do curso tem previstas 63 horas de formação geral e 60 horas de formação específica. O estágio tem previstas um máximo de 800 horas de formação.

Com a colaboração dos treinadores e atletas do Harvestehuder Tennis und Hockey Club, teve lugar, em Março de 2013, um clinic para treinadores, que decorreu em Lousada e contou com a presença de treinadores e atletas de clubes de Lisboa, Porto, Lousada e Mirandela.

A nível internacional, a FPH conseguiu ver as suas duas candidaturas selecionadas para programas de formação de treinadores da EHF:

- Bruno Santos foi selecionado para o programa Coaches 4 Europe (programa do nível 2 de formação de treinadores), que decorreu entre Maio e Outubro de 2013, através de sessões online.
- Bernardo Fernandes foi selecionado para o Top Coaches (programa do nível 1 de formação de treinadores), que decorreu entre Maio e Novembro de 2013, envolveu sessões online, um estágio em Espanha e a participação no High Level Coaches Seminar, na Bélgica, em paralelo com o Campeonato da Europa da divisão A.

Formação de Árbitros e Juízes

Na formação de árbitros, foi reorganizado o Projeto de Desenvolvimento de Árbitros, com a integração de tutores para árbitros jovens. Mantiveram-se as ações de Observação Técnica de Árbitros e juízes, nas Fases Finais de Campo e Sala, as Reuniões Técnicas de Árbitros (de Campo e Sala) e foi realizada uma Ação de reciclagem de juízes, para fazer face às necessidades de formação encontradas.



A nível internacional, a FPH viu selecionada a sua candidatura ao programa da EHF Umpires 4 Europe, através do árbitro Rafael Carvalho (programa do nível 2 de formação de treinadores). A formação envolveu sessões online e a participação num torneio em Breda, na Holanda.

Formação de Dirigentes

Conforme tem acontecido, em anos anteriores, a FPH levou a cabo as suas ações do Programa de Formação de Dirigentes, no início da temporada, que tiveram lugar no Porto e em Lisboa.

A introdução de formação online nos cursos de treinadores alargou-se à formação de árbitros e dirigentes. Com este alargamento, têm-se constatados as limitações das ferramentas utilizadas, sendo necessário melhorar a sua qualidade através da aquisição uma plataforma específica para este efeito, semelhante à que está a ser usada, com sucesso, nos programas de formação da EHF.

6. Quadros de Situação Desportiva

	2012	2013		2012	2013
Até Sub-16 Masculino	571*	851*	Clubes	12	12
Até Sub-16 Feminino	437*	449*	Dirigentes Masculinos	56	57
Sub-18 Mas	181	125	Dirigentes Femininos	9	10
Sénior Masculino	183	181	Árbitros/Juízes Masculinos	12	13
Sénior Feminino	92	78	Árbitros/Juízes Femininos	5	6
Veteranos	125	116 (15 Fem.)	Treinadores Masculinos	41	41
Total Masculinos	1060	1258	Treinadores Femininos	6	8
Total Femininos	529	542			
TOTAL	1589	1800			

* inclui praticantes do Desporto Escolar e Férias Desportivas



7. Exploração e Situação Patrimonial

O ambiente de contenção, transversal a todos os sectores da sociedade, atinge também o fenómeno desportivo o que tem implicado a uma contínua diminuição de verbas provenientes do IPDJ. Como tal, a situação financeira desta Federação apesar de uma certa melhoria evidenciada pela diminuição do prejuízo do período, deverá ser analisada com a partilha das dificuldades atuais que a vertente das contas que agora se apresentam explanam.

No ano de 2013, a FPH assistiu a uma redução dos proveitos operacionais em -20,2 %. Relativamente aos Gastos, forçosamente tiveram de diminuir, tendo-se verificado uma redução absoluta de 75.961,88 €

No que diz respeito aos Gastos com os Fornecimentos de Serviços Externos, registou-se uma diminuição de 123.084,86 € passando de um total de 294.322,30 € em 2012 para 171.237,44 € em 2013.

Ao nível dos Rendimentos, a nota mais significativa encontra-se na redução das dotações do IPDJ em cerca de 70 mil euros face ao exercício anterior, e relativamente a 2010 a redução das dotações é de 125.493,20 €. Estas reduções têm-se verificado ao longo dos últimos anos conforme se pode comprovar pela análise do quadro seguinte:

Detalhe das dotações do IDP

CONTRATOS - PROGRAMA	2010	2011	2012	2013	Variação 2013/2012	Variação 2013/2010
Desenvolvimento da Prática Desportiva	280.000,00 €	270.460,00 €	240.000,00 €	186.550,00 €	-53.450,00 €	-93.450,00 €
Enquadramento Técnico	66.443,20 €	50.000,00 €	44.000,00 €	36.400,00 €	-7.600,00 €	-30.043,20 €
Eventos Internacionais	0,00 €	0,00 €	8.500,00 €	0,00 €	-8.500,00 €	0,00 €
Formação de Recursos Humanos	10.000,00 €	9.000,00 €	9.000,00 €	8.000,00 €	-1.000,00 €	-2.000,00 €
Plano Nacional Formação Treinadores	0,00 €	7.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	356.443,20 €	336.460,00 €	301.500,00 €	230.950,00 €	-70.550,00 €	-125.493,20 €

A evolução dos Rendimentos e dos Gastos é a seguir discriminada.

RENDIMENTOS

	2013	2012
72 - Prestações de Serviços	23.686,43 €	26.811,50 €
75 - Subsídios à Exploração	236.703,06 €	302.267,00 €
78 – Outros Rendimentos e Ganhos	18.531,41 €	21.396,66 €
79 – Juros, Dividendos e Outros rendimentos similares	1.591,20 €	1.099,00 €
TOTAL PROVEITOS OPERACIONAIS	280.512,10 €	351.574,16 €

**75 - SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO**

	2013	2012
Instituto de Desporto de Portugal, EP	230.950,00 €	301.500,00 €
Prog. 1- Desen. da Prática Desportiva	186.550,00 €	240.000,00 €
Prog. 2 - Enquadramento Técnico	36.400,00 €	44.000,00 €
Prog. 5 – Grandes Eventos		8.500,00 €
Prog. 6 - Formação de Recursos Humanos	8.000,00 €	9.000,00 €
Autarquias		
Outras Entidades	5.753,06 €	767,00 €
TOTAL SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	236.703,06 €	302.267,00 €

72 – PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

	2013	2012
Quotizações de Filiação e Inscrição	16.074,00 €	15.890,00 €
Cartões de Identificação Desportiva	0,00 €	150,00 €
Multas, Protestos e Recursos	7.717,50 €	1.800,00 €
Impressos	139,00 €	149,00 €
Descontos e Abatimentos	-244,07 €	8.822,50 €
TOTAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	23.686,43 €	26.811,50 €

78 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

	2013	2012
Publicidade	4.000,00 €	4.000,00 €
Seguros Desportivos	4.063,71 €	13.716,37 €
Outros Rendimentos	10,467,70 €	3.680,29 €
TOTAL OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	18.531,41 €	21.396,66 €

**GASTOS**

	2013	2012
61 - Custos Mercadorias Vendidas e Mat. Cons.		
62 - Fornecimentos e Serviços	171.237,44 €	294.322,30 €
63 - Gastos com o Pessoal	97.316,36 €	52.152,56 €
64 - Gastos de depreciação e amortização	7.537,05 €	8.354,47 €
65 - Perdas por Imparidade	6.409,30 €	0,00 €
68 - Outros Gastos e Perdas	18.166,88 €	21.062,96 €
69 - Ganhos e Perdas de Financiamento	2.743,71 €	3.480,33 €
TOTAL DOS CUSTOS OPERACIONAIS	303.410,74 €	379.372,62 €

A diminuição do Ativo relativamente a 2012 foi de 37.183,83 € e o Passivo registou uma diminuição de 11.292,40 €. O Resultado Líquido do Exercício embora negativo de 22.898,64 € registou uma melhoria relativamente a 2012 no valor de 4.899,82 €.

Este resultado, apesar de negativo face às condicionantes descritas, reflete uma gestão criteriosa e aponta uma evolução positiva relativamente a 2012. Neste sentido regista-se um aumento da Autonomia Financeira em 2,00 % (passa de 85,3 % em 2012 para 87,3 % em 2013). Os Capitais Permanentes saíram afetados o que permitiu registar um Grau de Cobertura do Ativo Fixo de 1,05 inferior ao rácio registado no final do exercício de 2012 (1,13).

Ao nível da liquidez ficou também evidenciado o enorme esforço efetuado, tendo em conta a constante e drástica diminuição de fundos conforme se pode comprovar pela análise do quadro seguinte:

Rácios	2010	2011	2012	2013
Liquidez Geral	212,8 %	295,0 %	164,5%	134,3%
Liquidez Reduzida	212,8 %	295,0%	164,5%	134,3 %
Liquidez Imediata	79 %	133,2%	30,2%	51,4 %

8. Proposta de Aplicação de Resultados

No que diz respeito ao exercício 2013 de contas da Federação Portuguesa de Hóquei, negativo no valor de € 22.898,64 (vinte e dois mil oitocentos e noventa e oito euros e sessenta e quatro cêntimos), a Direção da FPH entendeu propor a transferência da totalidade do Resultado Líquido do período para Resultados Transitados.

9. Dívidas ao Estado e à Segurança Social

À data do presente relatório, a Federação Portuguesa de Hóquei não tem qualquer dívida à Administração Fiscal, nem à Segurança Social.



10. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

As demonstrações financeiras relativas ao exercício, foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro aceites e previstas no Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo.

As notas que se seguem respeitam à numeração estipulada pelo SNC-ESNL, com exceção dos números que neste anexo não são aplicáveis ou não são materialmente relevantes.

Todos os valores são expressos em euros.

Nota Prévia: Identificação da Federação:

Dados de Identificação da Federação Portuguesa de Hóquei

Designação: Federação Portuguesa de Hóquei

Sede Social: Avenida Dr. Antunes Guimarães, 961 – 4100-082 Porto

NIF (NIPC): 501 742 220

NISS: 20010142275

Endereço Electrónico: geral@fphoquei.pt

Página da Internet: www.fphoquei.pt

Natureza da Atividade: Federação Desportiva – Código CAE (Rev.3): 93191

1 - Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

1.1 Os valores constantes nas demonstrações financeiras do mesmo período do exercício anterior são comparáveis em todos os aspectos significativos.

2. Principais políticas contabilísticas:

2.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Activos fixos tangíveis - são originalmente contabilizadas pelo respectivo valor histórico de aquisição e amortizadas de acordo com o Dec. Reg. 25/2009 de 14 de Setembro, sendo as reintegrações do imobilizado corpóreo calculadas segundo o método das quotas constantes.

2.2 Rédito

É mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos pela entidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade.

2.3 Princípio da especialização do exercício ou da periodização económica (acrécimo)



A Federação reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. Todas as transações e outros acontecimentos são reconhecidos quando ocorrem, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam.

2.4 Dívidas a Terceiros e Imparidades de Outras Contas a Receber

Em cada data do relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas, da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Esta determinação é efectuada com base na avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade associada aos créditos em conta corrente, na data do balanço.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

3. Movimentos ocorridos nas rubricas dos ativos tangíveis constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões.

Ativos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Totais
Em 31.12.2011	Qt líquidas	81.360,17	166.066,41	1.454,98	6.663,39	0,00	255.544,95
Em 31.12.2012	Depreciações		4.881,61	727,50	2.745,36		8.354,47
	Qt. brutas	81.360,17	244.080,52	11.443,46	71.672,77	621,00	409.177,92
	Depr. acumuladas		82.895,72	10.715,98	67.754,74	621,00	161.987,44
	Qt líquidas	81.360,17	161.184,80	727,48	3.918,03	0,00	247.190,48
Em 31.12.2013	Adições						
	Transferências						
	Alienações, sinistros e abates (valores líquidos)						
	Outras alterações						
	Depreciações		4.881,61	727,48	1.927,96		7.537,05
	QT Brutas	81.360,17	244.080,52	11.443,46	71.672,77	621,00	409.177,92
	Depr. acumuladas	0,00	87.777,33	11.443,46	69.682,70	621,00	169.524,49
	Qt líquidas	81.360,17	156.303,19	0,00	1.990,07	0,00	239.653,43



4. Outras Contas a Receber

4.1 Decomposição dos valores constantes na rubrica Outros Devedores e Credores

Conta	Outras Contas a Receber	2013	2012
2788007	AD LOUSADA	5.964,93	5.925,02
2788079	BDO BDC e Associados SROC, Lda	3.075,00	3.075,00
2788067	Paulo Alexandre Lima	2.820,00	0,00
2788017	CF "OS BELENENSES"	2.596,31	2.666,83
2788026	GD Viso	2.082,50	4.703,77
2788054	Atletas	1.659,30	1.159,30
2788032	RAMALDENSE FC	1.578,25	1.578,25
	Outros	4.963,69	5.328,64
	Subtotal	24.739,98	24.436,81
2751	Instituto Português do Desporto e da Juventude	10.850,00	36.650,00
232	Adiantamentos	755,17	2.162,69
279	Perdas por Imparidades	-6.909,30	-500,00
	TOTAL	29.435,85	62.749,50

Relativamente a esta rubrica, cumpre informar que face às dificuldades financeiras que os Clubes atravessam foram estabelecidos acordos para regularização de dívidas com o Juventude HC, CAMIR, CFU Lamas – Hóquei e GD Viso. Está também previsto um acordo com a AD Lousada com intervenção do próprio Município de Lousada.

O aumento das imparidades resulta do acréscimo de uma dívida de 1.159,30 € referentes a multas a atletas e por uma verba no valor de 5.250,00 € do IPDJ que não deverá ser ressarcida por este à FPH.

Conta	Outras Contas a Pagar	2013	2012
2788044	Técnicos	0,00	4.110,75
2788056	Confederação do Desporto de Portugal	6.497,00	3.145,00
	Outros	863,64	1.529,20
	Subtotal	7.360,64	8.784,95
2722	Credores por acréscimos de gastos	8.773,29	2.779,64
	TOTAL	16.133,93	11.564,59

5. Evolução dos Contractos Celebrados com o Instituto Português do Desporto e da Juventude e Outras Entidades (Federação Internacional de Hóquei)

5.1 Durante os anos de 2013 e 2012 foram celebrados os seguintes contratos programa com o IPDJ e Outras Entidades (FEH/FIH).



Objeto do contrato-programa	N.º	Valor	N.º	Valor	Variação
Desenvolvimento da Prática Desportiva	107/DDF/2013	186.550,00 €	203/DDF/2012	240.000,00 €	-53.450,00 €
Enquadramento Técnico	263/DDF/2013	36.400,00 €	204/DDF/2012	44.000,00 €	-7.600,00 €
Eventos Desp. Int. - EJNC III W - Lisboa' 12			205/DDF/2012	1.500,00 €	-1.500,00 €
Eventos Desp. Int. - EJNC III M - Lisboa' 12			206/DDF/2012	3.000,00 €	-3.000,00 €
Eventos Desp. Int. - World League Round 1			214/DDF/2012	4.000,00 €	-4.000,00 €
Formação de Recursos Humanos	18/DFQ/2013	8.000,00 €	16/DFQ/2012	9.000,00 €	-1.000,00 €
Subtotal		230.950,00 €		301.500,00 €	-70.550,00 €
Outras Entidades		5.753,06 €		767,00 €	4.986,06 €
TOTAL		236.703,06 €		302.267,00 €	-65.563,94 €

Do valor total contratualizado para 2013 com o IPDJ, foram pagos, neste exercício, 225.350,00 €, tendo ficado por liquidar durante o ano de 2013 a verba de 5.600,00 € referente ao Contrato Programa de Formação de Recursos Humanos. Relativamente aos valores contratualizados em 2012, foi paga a totalidade em débito no valor de 31.400,00 €.

CP N.º	N.º	Pago em 2013	A pagar em 2014
107/DDF/2013	186.550,00	186.550,00	0,00
263/DDF/2013	36.400,00	36.400,00	0,00
18/DFQ/2013	8.000,00	2.400,00	5.600,00
Total	230.950,00	225.350,00	5.600,00

5.2. Para além dos valores mencionados na nota anterior como sendo a pagar em 2014 pelo IPDJ, existe uma verba que continua por regularizar e que data de 2009 no valor total de 5.250,00 € referente à organização de eventos desportivos internacionais (contratos programa nº190/2009 e 191/2009). Este valor encontra-se ajustado em 2013 em perdas por imparidade.

6. Fluxos de Caixa

6.1 – Variação de Caixa e Seus Equivalentes: 4.359,43 €

	2013	2012
Numerário	870,04	1.651,17
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	17.950,08	12.809,52
Equivalentes a caixa	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	18.820,12	14.460,69
Outras disponibilidades	0,00	0,00
Disponibilidades constantes do balanço	18.820,12	14.460,69



6.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa - 597,40 €;

Caixa Moeda Estrangeira (USD) - 272,64 €;

Depósitos Bancários – 17.950,08 €.

7. Decomposição dos valores constantes na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos

Conta	Rubrica	2013	2012	Variação
6221	Trabalhos Especializados	2.046,35 €	4.428,34 €	-2.381,99 €
6222	Publicidade e Propaganda	141,45 €	1.715,85 €	-1.574,40 €
6223	Vigilância e Segurança	1.498,76 €	3.047,12 €	-1.548,36 €
62231	Policiamento	161,70 €	127,40 €	34,30 €
62232	Outros	1.337,06 €	2.919,72 €	-1.582,66 €
		3.686,56 €	9.191,31 €	-5.504,75 €
224	Honorários			
62241	Advogados	0,00 €	2.672,18 €	-2.672,18 €
62242	Médico	2.843,28 €	2.843,28 €	0,00 €
62244	Coordenador Técnico Nacional	1.660,50 €	19.926,00 €	-18.265,50 €
62245	Técnicos	7.566,66 €	26.507,00 €	-18.940,34 €
62246	Árbitros e Juizes de Mesa	20.194,06 €	16.398,63 €	3.795,43 €
62249	Outros	11.023,33 €	15.658,94 €	-4.635,61 €
		43.287,83 €	84.006,03 €	-40.718,20 €
6226	Conservação e Reparação	1.490,71 €	839,70 €	651,01 €
6227	Serviços Bancários	590,99 €	708,18 €	-117,19 €
		2.081,70 €	1.547,88 €	533,82 €
6231	Ferram. utens. de desgaste rápido	317,24 €	1.780,08 €	-1.462,84 €
6232	Livros e Documentação Técnica	0,00 €	189,90 €	-189,90 €
6233	Material de escritório	1.978,95 €	6.086,25 €	-4.107,30 €
6234	Artigos para oferta	4.727,08 €	7.533,89 €	-2.806,81 €
6235	Medicamentos e Artigos de Saúde	258,29 €	356,77 €	-98,48 €
6238	Outros	0,00 €	507,99 €	-507,99 €
		7.281,56 €	16.454,88 €	-9.173,32 €
6241	Eletricidade	586,74 €	565,67 €	21,07 €
6243	Água	342,15 €	334,99 €	7,16 €
		928,89 €	900,66 €	28,23 €
6251	Deslocações e estadias			
62511	Seleccções	62.527,06 €	73.274,87 €	-10.747,81 €
62512	Direcção	3.191,07 €	479,12 €	2.711,95 €
62513	Arbitragem	1.508,35 €	1.151,00 €	357,35 €



62515	Part. Dirigentes Reuniões Org. Int.	1.661,75 €	5.153,52 €	-3.491,77 €
62516	Eventos Internacionais	0,00 €	49.978,42 €	-49.978,42 €
62519	Outras Deslocações e Estadas	9.178,94 €	10.630,14 €	-1.451,20 €
		78.067,17 €	140.667,07 €	-62.599,90 €
6254	Transporte de Material	381,30 €	110,70 €	270,60 €
6261	Rendas e alugueres			
62611	Rendas Espaços Desp. e Outras	7.167,36 €	12.175,83 €	-5.008,47 €
62612	Aluguer de Viaturas	799,84 €	8.576,34 €	-7.776,50 €
		7.967,20 €	20.752,17 €	-12.784,97 €
6262	Comunicação			
62621	Telefone e Fax	1.148,55 €	1.458,06 €	-309,51 €
62622	Correio	348,20 €	344,24 €	3,96 €
62623	Telemóveis	3.771,09 €	4.897,37 €	-1.126,28 €
62624	Internet	2.022,11 €	821,58 €	1.200,53 €
		7.289,95 €	7.521,25 €	-231,30 €
6263	Seguros			
62631	Seguros Desportivos	15.999,79 €	9.152,19 €	6.847,60 €
62632	Outros Seguros	516,61 €	237,58 €	279,03 €
		16.516,40 €	9.389,77 €	7.126,63 €
6267	Limpeza Higiene e Conforto	3.748,88 €	3.780,58 €	-31,70 €
	Total	171.237,44 €	294.322,30 €	-123.084,86 €

8. Benefícios dos Empregados

8.1 Durante o exercício a Federação teve ao seu serviço 3 funcionários administrativos e 1 funcionário com as funções de diretor técnico nacional. Colaboraram ainda com a Federação em regime de prestação de serviços 1 funcionário administrativo, 1 funcionário no departamento técnico e 5 treinadores.

8.2. Descrição dos gastos com o pessoal

A variação evidenciada nesta rúbrica relativamente ao exercício de 2012 resulta da inclusão da remuneração da Presidente da Direção ao abrigo do contrato sobre o exercício de funções executivas no valor de 24.457,38 € e o acréscimo do valor de 12.291,06 € devido à elaboração do contrato a termo certo do diretor técnico nacional, cujos honorários como prestador de serviços encontravam-se registados na conta 6224 no ano anterior.



Conta	Rubrica	2013	2012	Varição
63	Gastos com o Pessoal	97.316,36 €	52.152,56 €	45.163,80 €
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	24.457,38 €	0,00 €	24.457,38 €
6321	Remunerações do Pessoal do Quadro	38.332,14 €	37.715,04 €	617,10 €
6322	Remunerações do Pessoal Contratado	12.291,06 €	0,00 €	12.291,06 €
635	Encargos Sobre Remunerações	16.367,41 €	9.915,27 €	6.452,14 €
636	Seg. Acid. no Trab. e Doença Prof.	674,86 €	805,13 €	-130,27 €
638	Outros Gastos com o Pessoal	5.193,51 €	3.717,12 €	1.476,39 €

8.3 Remuneração da BDO como Fiscal Único, no valor de 1.500,00 €.

O Técnico Oficial de Contas

A Direção

Porto, 07 de Março de 2014

Joana Catarina Martins Gonçalves (Presidente)

Filipa Alexandra Almeida Ferreira (Vice Presidente)

José António Crespo Machado (Vice Presidente)

José Manuel dos Santos Nunes Rodrigues (Vice Presidente)

Paulo Alexandre Rodrigues Ferreira (Vice Presidente)

Rui Manuel Pinto Almeida Moreira (Vice Presidente)

Sara Fernandes Cardoso (Vice Presidente)